

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

Preço da assignatura

Aveiro: 100 números, 25000; 50, 15000; 25, 500 réis.—Fôra de Aveiro: 100 números, 25250; 50, 15125; 25, 570 réis.—Brazil: 100 números (moeda forte), 43500.—Pagamento adiantado.—Avulso, 20 réis.

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Redacção, Administração e Typographia
Espírito Santo, 71

Preço das publicações

Annuncios, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. Comunicados e réclames, cada linha, 30 réis. Annuncios permanentes, ajuste especial.—Os srs. assignantes tem o desconto de 50 p. c.

Aveiro

TODOS RÉOS

O valor do que se tem passado com a policia de Lisboa não está na propaganda da *Vanguarda*. O sr. Alves Correia pôde ser um homem de muito merecimento, que o não revelou na campanha contra o commissario da 2.ª divisão. Para aquillo basta audacia, basta um bocadinho de habilidade e de geito. O sr. Alves Correia nem trabalho e dinheiro teve a despendar para conseguir as peças principais do processo; dêram-lh'as, metteram-lh'as na mão, e seria preciso que o redactor da *Vanguarda* fosse um tolo chapado, que o não é, para não aproveitar as circumstancias a fim de se vingarem d'um inimigo pessoal e a fim de augmentar a tiragem do seu jornal, uma vez que os periodicos d'esta terra—tristemente!—já não ganham alentos e riquezas senão com a *chantage* e o escandalo.

O valor é outro, e esse é grande, é immenso, embora não estivesse previsto e não seja inesperado. O valor é mais uma prova esmagadora da negação do direito e da justiça, da covardia, da baixexa que caracteriza a vida collectiva, e, na especialidade, o mecanismo official n'este paiz. Tão baixo, tão baixo isto desceu, que nem só os periodicos já vivem do escandalo; por elle se alimenta e por elle vive tudo. O escandalo chegou a ser, senão o unico, pelo menos o mais forte, o mais poderoso, o mais decisivo motor da propria equidade e da propria justiça. Chegou a isto!

O sr. Pedroso de Lima foi accusado de atropellar a lei, de mangar do decoro, de trocar de tudo e de todos. O sr. Pedroso de Lima não usou do atropello simplesmente no exercicio dos deveres especiaes do seu cargo; entrou pelas attribuições e pelo cargo dos outros, impondo-se aos magistrados de todas as categorias. Perante este facto surge uma pergunta, que immediatamente traz consigo a resposta, e que, por isso mesmo, se traduz logo n'uma synthese:

Como foi que todos esses magistrados consentiram nas irregularidades gravissimas, que se dizem? Se essas irregularidades são de molde a provocar, n'este momento, o castigo disciplinar, que foi até á demissão, do commissario Pedroso de Lima, e a provocar o processo criminal que lhe vae ser instaurado, não tinham a mesma importancia e a mesma gravidade quando os juizes, os magistrados, os funcionarios superiores da policia tiveram d'ellas conhecimento? Porque não procederam logo? Pela covardia, aquella repugnante covardia que nós dissêmos, n'um dos ultimos artigos, caracterisar fundamentalmente a sociedade e a vida portuguesa.

Foi a policia quem forneceu á *Vanguarda* as armas decisivas com que aquelle periodico venceu o sr. Pedroso de Lima. Acozardados com o valimento de que dispunha o commissario da 2.ª divisão, nenhum dos seus collegas, nem dos seus superiores, nenhum dos funcionarios, vexados pelos despotismos e desres-

peitos d'aquella auctoridade, encontrou força na lei, na dignidade propria, no prestigio da sua categoria para proceder franca e lealmente contra o despota, contra o delinquente. Quando muito limitaram-se a uma troca de palavras asperas e azedas. As razões graves e de peso, os procedimentos de força e de responsabilidade entregaram-se ao escandalo. E do escandalo fiam a vingança e a justiça! E quando o escandalo ganhou terreno, quando se offereceu vencedor é que os offendidos e os fiscaes da lei se atreveram a apparecer como juizes!

Juizes, quando todos são réos! Convençamo-nos de que estas coisas só n'este paiz é que succedem. Não se vêem, nunca se viram em outra parte.

Ninguem acredita que o sr. governador civil de Lisboa e o sr. commissario geral de policia ignorassem os delictos apontados ao commissario da 2.ª divisão. Que seriedade tem, pois, o decreto do ministro do reino exonerando, *sob proposta* do governador civil, o sr. Pedroso de Lima? É simplesmente hilariante!

N'outro paiz, o primeiro a ser demittido seria o governador civil e o commissario geral, chefes immediatos e responsaveis do delinquente. N'outro paiz, os primeiros a ser castigados seriam os magistrados judiciais, que não tiveram energia moral para processar o funcionario que tão audaciosamente desrespeitára os mais sagrados direitos do cidadão. Em Portugal, nem são demittidos, como ainda são *admittidos* como juizes e parte.

É pyramidal! D'onde se vê que tudo isto é uma comedia, uma perfeita comedia. Ainda se ha de chegar a concluir que até o procedimento da *Vanguarda* foi comedia!

É essa a licção moral que os acontecimentos provocados pela questão da policia de Lisboa representam e ensinam.

No nosso ultimo numero, onde se lê *Frieiras* leia-se *Pulga*.

As manobras do outomno

Lê-se no "Correio da Tarde,":

«Sabem em quanto importam as decantadas manobras do outomno, que o governo teima em levar por diante? Conforme o testemunho de pessoa auctorizada, o calculo excede a 50 contos de réis!... Portugal que diminuiu 30 p. c. no juro dos seus titulos de credito, o que determinou a sua depreciação no mercado; Portugal que poz o funcionalismo a pão e laranja; Portugal que lançou o imposto proporcional sobre a propriedade; Portugal que onerou com novos tributos a industria e a renda de casas; finalmente Portugal que suspendeu as construcções e até as repartições das estradas por não ter dinheiro para o seu custeio, vae gastar em manobras militares 50 contos de réis!...»

Quasi não se acredita que vá por diante o esbanjamento que o facto representa. Porque nada recommenda o movimento de tropas e o seu exercicio em tres acampamentos por espaço de seis dias, dando-se apenas como pre-

texto que o que se faz é para que os capitães e os coroneis mostrem a sua capacidade como theoreticos e como praticos.

50 contos de mão beijada que o estado vae despendar na mais afflictiva conjunctura para as suas finanças.

50 contos gasto em fumo, em ajudas de custo, em etape ás praças de pret, em transporte de tropas e em chamamento à fileira dos contingentes licenciados.

50 contos gastos sem utilidade para as forças que manobram, visto que lhes faltam os exercicios das escolas, que por economia se mandaram suspender.

50 contos que bem applicados podiam servir para a reconstrucção das ruinas do Calhariz, onde podiam ter decente accommodação os tribunales de justiça, que funcçionam ainda no antro infecto da Boa Hora.

Já aqui apellamos para o governo e em especial para o sr. presidente do conselho. Citamos mesmo o exemplo da França, que suspendeu as manobras do outomno, sem que d'ahi lhe resultasse desdouro, podendo e devendo Portugal imitar aquelle exemplo, visto que não podemos ter a vaidade de deslunbrar a Europa com os nossos aparatos bellicos.

Pois foi tudo em vão. Tudo se prepara para a grande folia das manobras. O governo não faz caso da misericórdia publica. Tira a pelle ao cidadão e chama os soldados a campo, e reúne-os em tres acampamentos, e vae assistir ovante ao fogo dos batalhões e á carga da cavallaria e ao troar dos canhões, como se o nobre ministro da guerra tivesse de passar revista ao exercito montado no celebre cavallo branco de Napoleão! Se não temos em perspectiva batalhas como as de Almonster ou Montes Claros, em compensação ha farelório que farte para impôr ao paiz as consequencias de um esbanjamento indesculpavel e criminoso, que virá aggravar as finanças do estado.»

É assim mesmo. Mas se o collega e outros tivessem logo de principio arrancado as penas ao pavão, deixando nú o sr. ministro da guerra, talvez que esta creatura já não existisse no ministerio, ou, pelo menos, não teriam sido esbanjados rios de dinheiro em patacoadas guerreiras.

A *Folha do Povo* já lhe arde o pélo com a projectada reforma da policia de Lisboa.

Contente-se com as glorias do Alves Correia!

IBERISMO

Como fizemos notar na occasião oportuna, os jornalistas da republica foram tão imbecis que havendo entre os monarchicos varios magnates que se desfizeram em lóas á união iberica, nem só empregou essa arma formidavel contra a especulação exercida com o jantar de Badajoz, sendo, aliás, o melhor recurso para calar os especuladores.

Sem termos nada directamente com o assumpto, por isso que fomos dos que combateram a imbecilidade do acto, ainda assim apontámos aos jagodes varios casos de *traição* iberica.

Agora o sr. dr. Leão de Meyrelles, um republicano honrado

e illustre, suppre em folheto a deficiencia dos jornalheiros da republica e cita factos largos e desenvolvidos no sentido que logo indicámos.

Do folheto com que fomos brindados, e que agradecemos, transcrevemos as opiniões d'alguns magnates da monarchia.

Opinião do sr. conde de Casal Ribeiro:

«Quem algumas vezes tiver lançado os olhos pela carta geographica da Europa, fixando-os n'este bello tracto de terra, beijado em quasi toda a circumferencia pelas ondas do Oceano e do Mediterraneo, e ligado apenas ao resto da Europa pela magnifica cordilheira dos Pyreneus; quem tiver recordado a historia d'esta formosa Peninsula, comparando-a com a decadencia actual e aventurando conjecturas sobre a sorte futura dos povos que a habitam, poderá porventura—chamasse embora castelhano ou portuguez, catalão ou andaluz—deixar de se sentir inspirado pela grandiosa aspiração de ver reunidos todos os elementos ibericos em uma vasta e poderosa nação, aproveitando todas as forças d'estes povos irmãos em elevar a patria commum ao grau de importancia e de civilização que lhe compete, em vez de se esterilisarem em luctas internas fraticidas e inglorias?»

Esta interrogação, posta, não tenha sido ainda claramente formulada pela imprensa portugueza, é tão natural; os sentimentos que ella exprime são tão nobres, que não pôde duvidar-se que tenha muitas vezes sido feita em consciencias leal e patrioticamente portuguezas.»

«Reunião da Peninsula Iberica em uma só nação, eis a ideia capital d'aquelle escripto—(o livro do Sinibaldo de Más sobre a União Iberica) ideia que todo o coração peninsular, todo o espirito intelligente saudá com enthusiasmo—ideia unica que pôde levantar as nossas patrias do vergonhoso lodçal em que nos tem lançado uma série raras vezes interrompida de governos ineptos ou egoistas.»

«Um só exercito, uma só marinha, um só systema de alfandegas, uma só representação diplomatica nos paizes estrangeiros, um só poder central, liberal mas energeticamente constituido, que dirija os interesses geraes e communs de toda a peninsula.» (1)

Opinião de Rodrigues Sampaio:

«Pôr em duvida que a Peninsula se ha de constituir algum dia em uma grande nação, seria negar os effeitos das grandes leis que regem os movimentos da civilização.»

«A União Peninsular é um facto inevitavel nos destinos da civilização iberica.» (2)

Opinião de Teixeira de Vasconcellos:

«A antipathia entre os Portuguezes e os Hespanhoes, enfraquece diariamente e desaparecerá por completo, devido aos caminhos de ferro e ao telegrapho electrico. Em um dia, que não

deve estar muito longe, as duas nações da peninsula hespanhola, sem perderem a sua autonomia, constituirão um unico povo, grande pelo numero, pela sua civilização e pela unidade dos seus interesses. Então a opinião publica obrigará os dois governos a approximarem-se cada vez mais, a organisarem um *Zollverein* peninsular e a estenderem-se amigavelmente como irmãos e vizinhos.

«O portuguez não é castelhano, nem aragonez, nem asturiano, nem catalão, mas é hespanhol, como o piemontez, o napolitano e o lombardo se orgulham de ser italianos.

«Reunir os dois estados da peninsula hespanhola sob um unico soberano, foi sempre uma aspiração, umas vezes acolhida pelos reis, e outras acariciada pelo povo.» (1)

Ora assim é que se combate.

Esta só se conta para rir. Dizia o *Pulga* no club dos *Chucha-Mendes*:

«Se o Homem Christo chega a ter preponderancia na republica, fazemos grêve contra ella. Só os empregados dos correios e telegraphos são cinco mil. O que havia de fazer a republica contra uma grêve d'esses empregados?»

Este bem se vê que só pega com *assucar*!

Mas, depois de pegar é o que *chucha* melhor!

NOTICIARIO

EXPEDIENTE

Prevenimos os nossos estimados assignantes de que vamos enviar para as respectivas estações telegrapho-postaes os recibos das suas assignaturas.

A todos pedimos a fineza de mandarem saldar as suas contas, logo que recebam o competente aviso, evitando assim a esta administração os prejuizos resultantes de nova remessa de recibos que, conforme a ultima lei postal, tem de ser outra vez estampilhados.

Aos nossos estimados assignantes das terras onde o correio não faz cobrança, rogámos o obsequio de mandarem satisfazer as suas assignaturas á administração do **Povo de Aveiro**.

Ministro das obras publicas

Parece ser definitivo que o sr. ministro das obras publicas visitará Aveiro na proxima quarta-feira, 30 do corrente, e diz-se que na occasião de s. ex.ª visitar o pharol, este será acceso; mas só funcionará definitivamente depois de prévia notificação ás nações.

Providencias necessarias

Informam-nos de que o sr. governador civil vae tomar e ordenar providencias ácerca dos velocipedistas, coarctando-lhe uns certos abusos e liberdades, e comminando-lhes penas em caso de transgressão.

(1) *Les contemporains portugais espagnol et brésiliens*, libro iberico publicado por subscripção.

Foram os primeiros a subscrever: D. Pedro V, a rainha D. Estophania, o rei D. Fernando II e o rei de Wurtemberg. Esta obra iberica foi, pois, publicada sob o patrocínio de reis.

(1) *Revista Lusitana*.
(2) *Revolução de Setembro*.

O uso dos velocipedes, tal como ahi o vemos, offerece aos transeuntes mais perigos do que as carruagens ou trens, e estes, como se sabe, estão sujeitos a prescripções, fóra das quaes se encontram aquellas outras machinas de transporte.

Torna-se, pois, necessario applicar justas e razoaveis responsabilidades aos que soffrem de *velocipedite*, pois não são já poucos os atropellamentos que essa febre tem originado.

Pelos campos

E' já melancolico e triste o aspecto dos campos, ainda ha pouco viridentes e cheios de vegetação, e hoje escaldados e nús como se por elles tivesse passado um cyclone. E' que estamos em plena colheita de milho, de que entre nós se fazem maiores sementeiros.

Os agricultores mostram-se satisfeitos com o resultado. No geral, a colheita é abundante, e os milhos colhidos até hoje tem rendido entre 15 e 20 p. c. sobre a colheita do ultimo anno, a qual foi no entanto a contento dos lavradores.

Apezar de tão lisongeiros resultados, o milho tende a subir de preço, e tem bastante procura.

Soccorros a naufragos

A commissão de soccorros a naufragos, constituida n'esta cidade, reunida na quarta-feira, aos pacos do concelho, resolveu, mediante prévia consulta do bispo do Porto, D. Americo, presidente da commissão departamental do norte, remunerar os individuos que ha dias soccorreram e salvaram uns pescadores que naufragaram na barra d'esta cidade, facto que opportunamente noticiámos.

Desordem. — Ferimentos. — Providencias

Na quinta-feira, cerca da meia noite, houve desordem na estrada de S. Bernardo, entre uns homens que tinham para annua de molico e outros d'aquelle sitio. No tumulto andava envolvida uma mulher, chamada Rosalina Caçola, que recebeu um grave ferimento na cabeça, e n'esse estado perseguiu os aggressores até proximo da cidade, onde gritou por soccorro.

Um policia e alguns populares ainda tentaram prendel-os, mas não o conseguiram.

A mulher, vertendo sangue em grande quantidade, não encontrou auxilio nas pharmacias aonde o foi pedir, porque *ninguém estava em casa*. Para este facto, que aliás é vulgar, chamámos a attenção de quem compete.

D. Fernando Anton

Acha-se ha dias em Verdemilho, hospedado em casa do sr. Accacio Rosa, D. Fernando Anton, um prestigioso sabio hespanhol e escriptor distincto.

D. Fernando Anton y Seron nasceu em 1828, em Barcelona, quando seu avô D. Martin Seron de Aragon exercia a primeira auctoridade da marinha em Catalunha e no Mediterraneo.

Publicou em novellas *Luchas del siglo* e *El gran mundo*; em poesia *Flores del pensamiento*; em prosa satyrica *Cuadros sociales*; em sciencia economica *La balanza de Comercio*, *Los ganados*, *Las minas de la provincia d'Huelva*, *Cataluña ante el libre-cambio*, *Leciones de economia politica*.

Tem mais o notavel poema *El Trabajo*, a famosa *Memoria*, contra as corridas de touros, e a ode *Fé, Esperança y Caridad*, publicada pela morte da infeliz rainha esposa de Amadeu.

Ultimamente publicou *La cuestion social* que lhe valen uma reputação verdadeiramente universal, estando agora completamente esgotada a 1.ª edição.

Ha pouco tempo D. Fernando de Anton realison no Atheneu de Sevilha uma notavel conferencia sobre a poesia lyrica portugueza, sendo alvo das maiores ovações por parte dos erudictos de Hespanha.

E' amigo certo de Portugal e quando regressar á Hespanha escreverá sobre Aveiro, Minho, etc, etc.

D. Fernando Anton merece de todos nós a maior das sympathias porque é um sabio, e porque é um dos mais estrenuos e dedicados defensores de Portugal.

As libras

No Rio de Janeiro o preço das libras, á data da sahida dos ultimos paquetes, era de 19\$700 réis.

Aos interessados

Nos termos do decreto de 1892, publicado no *Diario do Governo*, n.º 1, de 2 de janeiro ultimo, a contribuição predial do corrente anno será paga em prestações semestras, sendo a primeira no mez de janeiro e a segunda no mez de julho, mas permite-se o pagamento em prestações trimestraes, cobradas nos meses de janeiro, maio, julho e outubro, aos contribuintes que, para este effeito, apresentarem na repartição de fazenda do concelho a competente declaração durante o mez de setembro.

Desastres

N'um dos ultimos dias, no Solposto, um lavrador do logar encarrapitara se na figueira do seu aido para colher figos. No cucuruto da arvore lobrigou um, destillando mel, que as abelhas hauriam com uma voluptuosidade invejavel. O homem teve o supplicio de Tantalos. Fez um esforço supremo para chegar á vergontea d'onde o figo se pendurava, tentador, e ao tocar-lhe com a mão abateu o esgalho em que se apoiava, e o infeliz despenhou-se no chão, sendo levantado sem dar accordo de si. Acha-se quasi todo desconjuntado, e tem umas

ella um instante; depois, em tres pernadas—pernadas de homem ou de cantineira—subiu os degraus e chegando-se a Frida mettu-lhe bruscamente na mão uma moeda branca, exclamando:

—Desculpe! Peço-lhe que me desculpe!

E desceu logo, sem dar tempo, sequer, a que lhe respondessem.

Era Eudoxia Latanief. Implicada, oito annos antes, no caso que valeu ao principe Kariskine a sua deportação para a Siberia, refugiou-se em Paris, onde trabalhava pela causa. Habitava no mesmo predio de Frida, onde occupava dois pequenos aposentos com mobilia de operarios e pilhas de brochuras e de jornaes amontoados ao longo das paredes.

No dia seguinte, Frida, que se tinha informado sobre a sua bemfeitora, foi-lhe agradecer e contou-lhe a sua historia. Apezar do seu cosmopolitismo, não foi sem emoção que Eudoxia soube que Frida era sua compatriota. E quando sou-

be mais de quem ella era neta, abraçou-a maternalmente.

—Minha filha, disse-lhe a velha revolucionaria, falarei de si á duquesa.

Essa duquesa era uma recente amiga de Eudoxia, a irrequieta e theatral duquesa de Montcernay, cujas phantasias e caprichos generosos davam que falar em todo o Paris. Muito superior pelos sentimentos á vida de luxo, de representação mundana, de preconceitos decentes e de beneficencia vulgar, n'uma palavra, a toda a pobre vida de grande dama que o seu nome e a sua fortuna pareciam impôr-lhe, não se poude resignar a ella por muito tempo. Começou, um pouco banalmente, por *animar as artes* e fez ella mesmo mediocres quadros e pessimos versos; depois sacrificou corajosamente alguns milhões em vagas empresas de politica sentimental e de democracia evangelica. Por fim, lançou-se com violencia na philantropia, construindo casas para orphãos e outros edifi-

casas para orphãos e outros edifi-

Feira franca

Dizem de Vizeu: Já começou no campo do Viriato o abarracamento para a feira franca de S. Mathens. Apesar de todas as diligencias e esforços empregados, não foi possível dissuadir os fabricantes da Covilhã da resolução, por elles ha tempo tomada, de abandonarem este mercado e virem n'esta occasião abrir os seus estabelecimentos em Mangualde. Allegando a economia que isso lhes produz e a facilidade de se transportarem alli mais facilmente á sua terra, causam assim um enfraquecimento enorme á feira franca de Vizeu, outr'ora uma das importantes do paiz e agora em decadencia de anno para anno.

Donativo

Em cumprimento d'um desejo manifestado em vida por seu fallecido pae, o sr. dr. Eduardo de Abreu mandou entregar ao Collegio da Regeneração de Braga o donativo de 100\$000 réis.

Romagens

Hoje, uma romagem na Gafanha e outra em Eixo. Hontem a noite houve na Gafanha luzidá vespera com arraial, fogo preso e duas phylarmonicas; em Eixo ha hoje á noite tambem fogo preso e torneio musical entre as phylarmonicas *Amisade*, d'esta cidade, e a de Albergaria.

São dois pontos agradaveis que hoje os *touristes* de passo curtem. Em ambas as localidades não falta o attractivo do pittoresco, maxime na Gafanha, em plena atmospherica balsamica dos pinheirae e tonificantes das salinas.

Um enterro em bolandas

Para a igreja da Gandara, no concelho de Paredes, seguia o enterro de José Grillo, vinvo, lavrador, do logar de Villarinho. Em um ponto do caminho, o prestito funebre encontrou-se n'um atalho com um carro de bois, carregado de milho, que seguia em direcção opposta.

Os bois, com o roçar das opas e o reluzir das sobrepelizes dos padres, amedrontaram-se e avancaram vertiginosamente para o enterro; os convidados e os ecclesiasticos saltaram n'um ápice para dentro dos campos; os conductores, porém, não podendo

levar consigo o feretro, fugiram, deixando o cadaver no meio do caminho.

A' grande ligeireza com que se safaram, devem o não ter sido atropellados pelos bois, os quaes, passando por cima do caixão, fizeram-o em estilhas, e esmagaram o cadaver, que ficou com o craneo despedaçado por uma das rodas e as pernas partidas.

Foi preciso mandar buscar o caixão das Almas, em que depois o cadaver foi novamente encerrado e conduzido para a igreja.

O homem que ia na frente com a cruz alçada, que era de prata, no intuito de fazer parar os bois, den com ella na cabeça d'um dos animaes, mas inutilmente; a cruz é que ficou amolgada.

levar consigo o feretro, fugiram, deixando o cadaver no meio do caminho.

A' grande ligeireza com que se safaram, devem o não ter sido atropellados pelos bois, os quaes, passando por cima do caixão, fizeram-o em estilhas, e esmagaram o cadaver, que ficou com o craneo despedaçado por uma das rodas e as pernas partidas.

Foi preciso mandar buscar o caixão das Almas, em que depois o cadaver foi novamente encerrado e conduzido para a igreja.

O homem que ia na frente com a cruz alçada, que era de prata, no intuito de fazer parar os bois, den com ella na cabeça d'um dos animaes, mas inutilmente; a cruz é que ficou amolgada.

Economisando...

Informam da capital que no edificio das côrtes vae ser collocado um ascensor, systema Edoux, para uso dos pares e deputados.

A despeza a fazer com isto dizem que é de 14:000\$000 réis.

Está tudo doido!

Fallecimentos

Após doloroso soffrimento, finou-se na sua casa do Monte, na Murtosa, o arraes Antonio Joaquim Rebello Sebolão, o intrepido arraes Sebolão, uma das figuras mais salientes da praia da Torreira, onde tinha a sua companhia denominada a «Carneira».

Foi um trabalhador infatigavel, bemquisto de quantos o conheciam, pelas suas elevadas qualidades de coração, sem alarde e despretenciosas, como ellas em geral sobrenadam por sobre a rudeza d'esses caracteres dignos, retemperados nas lides arduas e arriscadas do oceano.

O arraes Sebolão deixa a seus filhos, a par de um nome sem mancha, avultados haveres.

Sentimos o passamento d'esse intrepido homem do mar, e bem-dizemos a sua memoria.

Victimado por uma pneumonia aguda tambem falleceu nas Caldas de Vizella o primeiro caixeiro da casa d'esta cidade José Antunes de Azevedo, Successores.

O desventurado moço achava-se em uso d'aquellas thermas quando foi accomettido da doença que o prostrou no tumulo.

Os caminhos de ferro na China

Os jornaes referem um curioso episodio sobre a introduccção dos caminhos de ferro no Celeste Imperio.

Os engenheiros do governo de Pekin determinaram o traçado da via ferrea, que deve ligar as tres principaes cidades da Mandchouria; mas os feiticeiros officiaes oppozeram-se á passagem d'aquella linha pela capital, a pretexto de que, fixando-se os *rails*, se poderia ferir o dragão subterraneo que véla pela conservação d'aquella cidade.

Tendo o governador da provin-

cias de caridade, d'um tom e custeio tão caro como as cavallariças dos cavallos corredores d'um lord, e onde cada pobre representava por cabeça cinco mil francos de renda. Por outro lado, ia pessoalmente animar os desgraçados, contentando todas as manhãs a sua necessidade de emoção a visitar, coupé á porta, os albergues da miseria. Foi á cabeceira d'uma mulher operaria que Eudoxia a encontrou.

—E' minha amiga, dizia Eudoxia. Não acceta a verdade toda, mas tem boa vontade.

...Fosse pela protecção da duquesa, fosse pelos passos de Eudoxia, que, sempre fóra, levava a vida o mais activamente mysteriosa possivel e tinha, não se sabia como, relações em toda a parte, Frida obteve, emfim, algumas licções de allemão e de piano, o preciso para viver. E conheceu então a vida aspera do trabalho, as caminhadas d'um extremo ao outro de Paris, o pãozinho comido a andar,

cia sabido o que se passava, deu ordem para que se levantasse a linha no espaço de alguns metros, determinando aos feiticeiros que se conservassem tranquillos.

Estes afinal declararam que o novo traçado, não impediria que o dragão dormisse. Os trabalhos iam, pois, continuar. Este episodio em uma obra de similhante natureza, é na verdade muito curioso. Muito pótem os feiticeiros chinezes, e muita cautela tem elles com o dragão!

O sr. commissario

O sr. commissario ainda não firmou bem o pé, depois que regressou de Lisboa, aonde foi em peregrinação. A sua provadissima incompetencia, no cumprimento dos seus deveres de funcionario superior, nunca poderão harmonisar-se, sem desdouro, com a intelligente e recta acção administrativa de um governador civil.

Informam-nos de que é obedecendo a este axioma que se pretende arredar d'aqui e de qualquer fórma o actual commissario de policia, por isso que até hoje ainda se não fez recomendar por um acto de habilidade e de intelligencia, a despeito, erémós acreditar, da boa vontade que haja para isso empregado.

Lá diz a sabedoria do povo:—um cardo não póde dar uvas.

Cem vezes millionario

Morreu em Tanger o maior capitalista do mundo, o celebre Abé-Jubelik, que no concurso de millonarios de Paris em 1885 ganhou o primeiro premio. Este potentado, possuidor d'uma fortuna que tocava as raias do ideal, foi sempre economico até ao extremo de supprimir o harem e todas as despezas superfluas. Quando viajava fazia-o com a maxima modestia.

A sua fortuna dava-lhe um rendimento de 25\$000 réis por segundo ou 2:160 contos de réis por dia!

Na ultima visita que fez á Europa, Jubelik esteve em Sevilha, onde contrahiu a doença que o levou á cova. Foi assistido pelas Irmãs dos Pobres, que, apezar dos seus esforços, não conseguiram convertel-o á religião catholica.

Depois de convalescer deu 50 pesetas para o asylo onde foi tratado! No entanto, á hora da morte, remediou essa sovinnice deixando ao mesmo asylo 500 contos de réis para serem applicados a enfermos e pobres impossibilitados.

Parricido

Na freguezia de Villela, concelho de Paredes, deu-se na terça-feira passada, uma scena de sangue que, facil é suppór, emocinou a todos os habitantes.

Por uma simples questão de fructa, travou-se sério conflicto entre José Rocha e seu filho Francisco Rocha, alli residentes; este espancou aquelle de tal modo, que o aggreddido falleceu na manhã seguinte.

as botas enlameadas, o mau *Waterproof* inundado pela ponta das varetas do guarda-chuva, e as esperas na estação dos omnibus. Mas estava mais do que resignada; estava altiva de trabalhar e, de mais a mais, todas as impressões externas que recebia se transformavam n'ella em movimentos de compaixão e caridade. As pobres caras que encontrava na multidão dos omnibus e dos tramways faziam-n'a pensar por muito tempo; adivinhava, pela inspecção dos traços physionomicos e dos modos, e reconstituia existencias de humilde trabalho e sacrificio, e, agitada pela sua propria imaginação, derretia-se em sympathia por aquelles desconhecidos. Depois, como, no acotovellar das ruas e dos carros publicos, todos eram delicados para com ella, por causa da sua graça e belleza, maravilhava-se em encontrar o povo tão meigo.

(Continua.)

FOLHETIM

— 30 —

OS REIS

Em 1900

VIII

Faltavam-lhe as forças. Com as pernas a fraquejar e a cabeça atordoadas, chegou a casa.

Na escada encontrou uma mulher vestida de preto, que se afastou para o lado para a deixar passar.

Essa mulher era feia, mas com um ar de bondade que inspirava sympathia. Parecia-se com certas velhas freiras vulgares e gordas, mas cujos olhos e conjuncto exprimem consciencia e caridade.

Frida subia com grande difficuldade, agarrada ao corrimão. A mulher de preto poz-se a olhar para

Capturado o aggressor, foi submettido a um minucioso interrogatorio; depois, procedendo-se ao exame medico no cadaver de José Rocha, foram as visceras enviadas para o laboratorio municipal do Porto, em consequencia de os peritos não poderem determinar ao certo a causa da morte.

DIVERSAS

Acha-se em Aveiro o sr. dr. Barbosa de Magalhães e sua familia.

O sr. Antonio da Rocha Martins escreveu-nos dizendo não ser elle o auctor da noticia, publicada ha dias no *Povo de Aveiro*, ácerca de um enlace, que era firmada pelas iniciaes R. M. Acrescenta o sr. Martins que fomos indibriados, visto que alguém se serviu do seu nome para nos pedir a inserção da referida noticia. Estâmos conformes.

Ha dias foi feita pelos empregados da camara uma importante apprehensão de vinho commum, cerca de 850 litros, ao taberneiro Luiz dos Santos Branco.

Depois da meia noite da ultima quinta-feira manifestou-se fogo n'uma padaria de Sá. O incendio lavrava já com incremento, sendo extinto com bastante trabalho.

Os preñizos são calculados em 200\$000 réis.

Quem quizer 100 sellos estrangeiros, sortidos, custam-lhe só 80 réis, e vendem-se na loja de Arthur Paes. Pelo correio, 100 réis.

Esteve ante-hontem n'esta cidade o nosso amigo Simões Telles.

Embarcaram na madrugada de ante-hontem para Leixões os quatro artistas d'esta cidade, que emigram para o Brazil.

Outro grupo de artistas, nossos conterraneos, prepara-se para emigrar com destino ao mesmo Estado.

Hontem seguiram para a Figueira dois bandarilheiros, curiosos, d'esta cidade, que vão assistir a uma corrida que hoje se realisa alli.

O sr. dr. Elmano da Cunha ficou temporariamente residencia na Gafanha, proximo ao estaleiro.

Porque está ausente o commissario de policia, tomou conta da respectiva secretaria o sr. dr. Sanches da Gama, administrador do concelho.

Foi posto em liberdade, sob fiança, o homem que ha dias fagueou outro, em Ihavo, pondo-lhe a vida em risco.

Na praia de S. Jacintho houve na quarta-feira um sinistro no mar. Na occasião em que regressava um barco de pesca, este voltou-se, apanhando quasi toda a tripulação. Ficaram tres homens muito contundidos.

A alimentação das creanças
E' prejudicial o uso de dar ás creanças alimentos sólidos, sem que a evolução dos dentes esteja concluida. Sobreveem perturbações digestivas, que podem ser causa de morte.

Quanto ao leite, é um liquido que se altera facilmente ao contacto do ar, os microbios desenvolvem-se numerosos n'esse liquido, e a sua ingestão n'este caso produz diarrheas infecciosas, que degeneram frequentes vezes no *cholera infantil*.

Por isso todas as precauções são poucas para que o leite se não altere. Os vasos em que o leite estiver guardado, depois de fervido, devem ser cuidadosamente limpos. Bastam algumas gotas de leite alterado para estragar rapidamente o leite que se lhe juntar.

Os *biberons*, munidos de um grande tubo, devem ser condemnados. O melhor *biberon* consiste em uma garrafa com uma *tetina*. Depois de ter servido, deve ser lavado immediatamente com agua a ferver.

Noticias da Beira (Africa)

Alcançam a 9 de julho as noticias que chegam d'aquella parte da Africa.

Por noticias recebidas de Macequece, tem-se conhecimento do seguinte lamentavel facto:

Uma pequena caravana de quatro cidadãos britannicos, que havia pouco partira d'aquella ponto com destino ao baixo Pungue, sendo acommettida no sertão por febres successivas e violentas e vendo-se já falta de remedios e de mantimentos, resolveu a meia viagem dividir-se, retrocedendo para o local da partida dois dos mais enfermos e proseguindo os outros, menos abatidos, no seu itinerario.

Os primeiros d'estes grupos, com um custo facil de calcular, acompanhado de quatro carregadores, fez ainda alguns dias de marcha; mas continuando a doença sempre a perseguil-os e os viveres a mingnarem, um dos viajantes, Frederico Denk, n'um accesso de febre mais ardente ou de angustioso desalento, poz termo a todos os tormentos fazendo saltar os miolos.

Ante este terrivel successo, os carregadores, transidos de susto, fogem largando as cargas e deixando deshumanamente o companheiro do desgraçado suicida na mais critica das circumstancias, sem ninguem que o auxiliasse e sem conhecer o caminho nem a lingua do paiz, até, que, felizmente, depois de algum tempo d'um caminhar ás cegas, foi o pobre sobrevivente encontrado por dois indigenas que o levaram a Macequece, onde tudo relatou ás autoridades.

—A 12 kilometros de Chimoio, e no caminho para Fontesvilla, foi barbaramente assassinado o cidadão inglez Harry Wire, de 35 a 40 annos de idade e que se empregava nos trabalhos do caminho de ferro.

O assassinio foi commettido, ao que parece, enquanto a victima dormia, e teve por movel o roubo, pois que constava que o infeliz possuia dinheiro, não menos de 50 libras, e apenas lhe foram encontradas seis.

O assassino ou assassinos perpetraram o crime com um machado, descarregando-o na cabeça do desgraçado com tal violencia que foi muito difficil arrancar-lho depois do craneo.

O sr. commandante de Chimoio levantou immediatamente o respectivo auto que já foi enviado ao poder judicial e procura lançar a mão aos assassinos, achando-se já preso na cadeia da Beira o creado de Wire, sobre quem recabem suspeitas de cumplicidade n'esse crime.

Barra de Aveiro

Entradas em 25:
Hiate Arthur, mestre J. F. Camarão, de Villa do Conde, vasio.
Sahidas:

Hiate Commercio, mestre J. Cachim, para o Porto, com sal.

Hiate Rosalina, mestre A. Cachim, para o Porto, com sal.

Chalupa Bella Jardineira, mestre J. A. Bio, para Villa do Conde, com sal.

Chalupa S. João, mestre M. F. Bichão, para Villa do Conde, com sal.

Entradas em 26:
Cahique Novo Africano, mestre J. M. Pata, de Caminha, em lastro.
Sahidas:

Hiate Social, capitão J. F. Pereira, para Ponta Delgada, com sal.

Chalupa Georgina, mestre J. P. Ramalheira, para Caminha, com sal.

Em 26:
Vento O., bonançoso. Mar bom.

Venda de vinhos, na Palhaça

M. F. Simões tem ainda 12 pipas.

HOTEL CENTRAL

RUA DE JOSÉ ESTEVÃO
AVEIRO

N'este hotel, montado nas melhores condições, encontram os srs. hospedes um tratamento excellente, a par d'um serviço esmeradissimo, e magnificas accomodações.

Recebe hospedes permanentes. Preços convidativos.

O Hotel Central tem uma boa cocheira, acabada de construir, onde podem ser recolhidos carros, cavallos, etc.

Dr. Duarte Mendes Correia da Rocha

ADVOGADO

10, PRAÇA DO COMMERCIO, 10
AVEIRO

AOS SRS. BANHISTAS

MANUEL CAETANO DE MATOS participa aos srs. banhistas que tem aberta na praia da Barra, ao Pharol, a sua conhecida padaria, aonde se encontra excellente pão fino, que rivalisa com o mais bem fabricado do paiz.

Tambem na mesma casa tem montada uma loja de mercearia, que se acha sortida de todos os generos proprios d'este ramo de negocio.

O annunciante encarrega-se de preparar bons *pitêus*, quando lhe sejam encomendados. Garante o bom serviço e preços muito em conta.

AO PUBLICO

JEREMIAS DOS SANTOS participa ao publico que vende excellente azeite fino pelos seguintes preços: Cada *litro* 200 réis; porção de 5 litros, 1000 réis; em maior porção, grande abatimento.

Tambem vende vinagre branco fino, de superior qualidade, a 80 réis o litro e os 20 litros a 1\$200 réis.

Vendas a retalho.

LARGO DO ESPIRITO SANTO (Ao Chafariz)

CONTRA A DEBILIDADE

Recomendâmos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorizados.

A GRANDEL

Segundo consta, tenta organisar-se em Coimbra um syndicato para importar vinho de Hespanha, de excellente qualidade, e que se vende n'aquelle paiz a 20 réis o litro.

Acaba de apparecer um novo vulcão na Terra Nova, na montanha Harrison, quasi na ponta do cabo do mesmo nome. Rompeu repentinamente, e está vomitando lavas em enorme abundancia.

Foi declarado inficionado de cholera morbus o porto de Anvers, sendo qualificados de suspeitos da mesma molestia os demais portos da Belgica.

Apresentando-se dois gatunos ao commissario de policia, pergunta este a um d'elles:

—Onde mora?
—Não tenho casa.
—E você?
—No andar de cima.

Em Moreira de Rei, concelho de Trancoso, foram mortos a tiro dois

grandes passaros, que não se sabe a que especie pertencem. Um tinha n'uma das azas a seguinte data: Paris, 11-5-93.

Este anno foi muito abundante a produção da amendoa no Algarve. Está-se vendendo a 700 réis a arroba.

O ministro da guerra do Brazil remetteu á legação brazileira em Berlin a somma de 115:000 libras para a compra de armamento.

O governo francez vae confiar aos paquetes da Mala Real Portugeza o serviço do correio para a America do Sul.

Dialogo na rua:
—Oh, doutor, não haverá um remedio para eu fazer calar minha mulher?

—Ha apenas um calmante.
—Qual é?
—Faça-se surdo.

Contra a traça.
Partes eguaes de alcool e agua-ras contendo 120 grammas de cam-

phora, é excellente para a extincção da traça. Molham-se pedaços de papel pardo n'esta composição e collocam-se aos cantos dos bahus ou guarda-roupas.

Foi recentemente descoberta em Romany (Caucaso) uma mina de petroleo, tão collossal, que dá onze milhões de kilos d'oleo mineral em cada vinte e quatro horas.

O partido legitimista commemora o proximo anniversario de D. Miguel de Bragança, com um congresso do seu partido, em Lisboa.

—Quanto ganha? perguntou um dia o marechal Biron ao seu mordomo no momento de lhe apresentar uma conta das mais aladroadas.

—Tresentos francos, senhor.

—Bem, pois fico-lhe dando mil, se me não roubar.

—Sinto muito mas não me faz conta.

Diz um collega que a vida é um emprestimo que nos faz a Providencia, sem fixar a hora do reembolso.

O MAIS IMPORTANTE

MANUEL JOSE DE MATTOS JUNIOR (MANUEL MARIA)

AVEIRO

COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

Vinhos engarrafados, genebra, cognac e licores. Um grande sortido de bolachas e biscoitos das principaes fabricas do paiz. Variado sortimento de artigos para caça. Louça de Sacavem e estrangeira. Nova marca de café moído especial e muito economico, vendendo-se cada kilo a 640 réis. Em todos os artigos se garante a boa qualidade e toda a modicidade de preços.

O MAIS IMPORTANTE PARA AVEIRO

Grande deposito de vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, vendidos quasi pelos preços do Porto, como se vê das tabellas que podem ser requisitadas n'este estabelecimento.

Aqui não ha competidores!!

E' vêr para...

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO.

Satisfazem-se encomendas pela tabella do Porto, sendo as despesas á conta do freguez.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO

DE

PORTUGAL

(Parte Continental e Insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes; repartições com que as diferentes estações permutom malas, etc., etc.

POR

F. A. DE MATTOS

(Empregado no Ministerio da Fazenda)

O DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL é dividido em fasciculos de 32 paginas, em 8.º francez, bom papel e impressão nitida, que são distribuidos pelo modico preço de 60 réis cada um, pagos no acto da entrega.

O DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL formará um só volume, cujo preço não excederá a 1\$400 réis.

Está publicado o fasciculo 17.

Todas as reclamações devem ser dirigidas á empreza editora do *Recreio*, rua Formosa, 2-c—LISBOA.

FABRICA DE MOAGEM A VAPOR

DE

MANUEL CRISTO

N'este estabelecimento vende-se
farinha de milho, a toda a hora do
dia.

Compra-se milho.

ARROZ: Compra-se arroz
com casca e vende-
se a retalho, já descascado.

Em vendas por junto, faz-se abatimento.

RUA DOS TAVARES
AVEIRO



Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, auctorizado pelo governo e approved pela junta consultiva de saude publica de Portugal e pela inspectoría geral de hygiene da corte do Rio de Janeiro.—Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

É o melhor tónico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescência de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envoltorios das garrafas devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito g-ral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

Contra a Debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco.—Premiada com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

UNICA legalmente auctorizada e privilegiada. É um tónico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Pacote, 200 réis; pelo correio, 220 réis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior

Contra a Tosse

Xarope Peitoral James.—Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

UNICO legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoría Geral de Hygiene da corte do Rio de Janeiro, ensaiado e approved nos hospitaes.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

HISTORIA DE UM CRIME CELEBRE

O caso do convento das Trinas

EM AVEIRO só se vende no estabelecimento de Arthur Paes, na rua do Espirito Santo.

PREÇO 300 RÉIS

Pelo correio, franco de porte.

MANUAL DO CARPINTEIRO E MARCENEIRO

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

Esta casa editora animada com o grande exito obtido com a primeira edição que está esgotada, resolveu fazer a edição ao alcance de todas as bolsas com especialidade das classes operarias e n'esse intuito sahirá a fasciculos.

Este MANUAL DE CARPIN-TERIA E MARCENARIA contém aproximadamente 580 paginas e serão distribuidas nas seguintes condições:

Condições de assignatura

Será distribuido em Lisboa todas as semanas, com toda a regularidade, um fasciculo de 32 paginas resguardado de uma capa com indicações importantes por o preço de 50 réis pagos no acto da entrega; para as provincias será distribuido nas mesmas condições acima pelo preço de 60 réis.

Os nossos correspondentes e distribuidores tem as garantias e descontos que a nossa casa costuma fazer.

Todas as requisições devem ser feitas aos editores

Guillard, Allaud & C^a

Rua Aurea, 242, 1.º — LISBOA

O REPECHIDO

Biographia do celebre guerrilheiro do Algarve, um dos mais valentes paladinos do partido miguelista.

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, na integra, no conselho de guerra que o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o retrato do biographado

Custa 120 réis, e pelo correio 140 réis, e só se vende, em Aveiro, no estabelecimento de Arthur Paes.

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda parte do curso dos lyceus)

ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS

Acha-se já á venda este livro, muito util a todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lyceus.

Preço brochado, 1,500 réis.

Guillard, Allaud & C^a

R. Aurea, 242, Lisboa

Responsavel

JOSÉ PEREIRA CAMPOS JUNIOR

R. do Espirito Santo, 71

ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO

POR

Abilio David e Fernando Mendes

Professores d'ensino livre e auctores do

CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio para as escolas, em conformidade com os programas d'ensino elementar e d'admissão aos lyceus

Preço, cartonado, 160 réis.

A' venda na administração d'este jornal.

EDITORES — BELEM & C.^a — LISBOA

A VIUVA MILLIONARIA

Ultima producção de

EMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: *A Mulher Fatal, A Martyr, O Marido, A Avó, A Filha Maldita e a Esposa*

Edição Illustrada com bellos chromos e gravuras

Está em publicação este admiravel trabalho de Emile Richebourg, cuja acção se desenvolve no meio de scenas absolutamente verosimeis, mas ao mesmo tempo profundamente commoventes e impressionantes.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando a vista da Praça de D. Pedro, em Lisboa

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 40 réis. Sahe em cadernetas semanais de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

Em AVEIRO assigna-se em casa de Arthur Paes — Rua do Espirito Santo.

JOAQUIM JOSÉ DE PINHO

ALFAYATE E MERCADOR

AVEIRO E ARCOS DE ANADIA

GRANDE deposito de fazendas nacionaes e estrangeiras. Tem sempre grande sortido em todas as estações, tanto para obra de medida como para venda a retalho. Chaites pretos e de côr. Guarda-chuyas de seda e merino. Miudezas proprias d'esta qualidade de estabelecimentos. Grande sortido de chapéus de feltro para homem, das principaes casas do Porto; recebe encomendas dos mesmos. Gravatas para homem. Grande sortimento de fato feito, sendo o seu maior movimento em medida.

Em Aveiro ha grande variedade de papel para forrar salas e de outros artigos.

Todos os freguezes são bem servidos, pois todas as fazendas são devidamente molhadas, e só receberão as suas encomendas quando estejam á sua vontade. Toda a obra feita sem medida é molhada e os seus preços muito resumidos, para assim poder obter grande numero de freguezes.

ESPECIALIDADE EM GABÕES

Todos os pedidos podem ser dirigidos tanto para Arcos de Anadia como para Aveiro.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de Ayer.—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer.—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparrilha de Ayer.—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões.—Febres intermittentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer.—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

Faz uma bebida deliciosa adicionando-lhe apenas agua e assucar; é um excellent substituto de limão e baratissimo por que um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tratamento da Indigestão, Nervoso-Dispepsia e dôr de cabeça. Preço por frasco 700 réis, e por duzia tem abatimento.—Os representantes JAMES CASSELS & C.^a, rua de Mousinho da Silveira, 85, 1.º—PORTO, dão as fórmulas aos srs. facultativos que as requisitarem.



Responsavel

Perfeito desinfectante e purificante JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellent para tirar gordura ou no-dos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias. Preço 240 réis.